



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

ATA 07/2019

Aos oito dias do mês de maio de 2019 reuniram-se na Sala dos Conselhos, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, 1645, em Vera Cruz, para reunião do Conselho Municipal de Saúde tendo a presença dos seguintes conselheiros titulares e suplentes, conforme registro no livro de presenças: Douglas Vinicius Stumm, Iris Lenz Ziani suplente de Diego da Silveira, Liseana Palma Flores Geovana Machado, Ana Paula Stumm suplente de Raquel Braga, Caroline Setti, Lucilei Micheli Adam, Andreia Maria Kunzler e sua suplente Nadir Bernadete Paludo, Alfeu Hepp, Leandro André Haas, Ligia Maria Rieck, Teresinha Fátima de Moura Machado e Márcia Ivete Emmel Paz suplente de Sonia Butzke. O presidente conselheiro, Douglas Vinicius Stumm, saudou os presentes e apresentou a pauta: 1) Preenchimento da representação do CMS; 2) Semana Uma só Saúde; 3) Reunião da Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész; 4) Nota fiscal Gaúcha Série 55 da Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész; 5) Relato palestra Comude; 6) Plano de Trabalho Aedes; 7) FMS; 8) Ouvidoria; 8) CIST; 9) FMS; 10) Relatório de Gestão quadrimestral; 11) Conferencia Estadual da Saúde; 12) Conselheiro Alfeu; 12) Atas por e-mail; 13) Diversos. Inicia-se a pauta **1) Preenchimento da representação do CMS:** Foi completado o conselho, entre seus pares, com os membros representantes nos seguintes segmentos: Dos profissionais da saúde 02 (dois) suplentes representantes de entidades das categorias de profissionais de saúde, Rosane Gisela Jost Fontoura que será a suplente de Caroline Setti, e Nemora Jost, que será a suplente de Andreia Siqueira e dos usuários: 1 (um) titular e um suplente representante de entidades, associações e/ou conselhos comunitários, sindicatos, entidades patronais, associações de portadores de deficiências e/ou patologias e outras entidades da sociedade civil organizada, com Lígia Maria Rieck(T) e Iolanda da Silva Dittberner(S), da Liga Feminina de Combate ao Câncer. **2) Semana Uma só Saúde do CONSEMS:** Douglas relata que o evento é um espaço de reuniões, debate, troca de experiências e formação, participou de mesas temáticas com o Ministério de Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, participou de oficina sobre a contratualização de saúde com hospital, financiamento do SUS, alergias alimentares, zoonoses com ênfase na leptospirose, entre outras num viés da importância de organização da gestão para se ter uma saúde pública de qualidade. Na mesma o município participou com a apresentação de duas experiências exitosas que foram: “A experiência da implantação da regulação em município de pequeno porte”, com a Bianca, qual foi premiada a nível estadual e estará apresentando o trabalho em Brasília a nível nacional; “Programa Dormir e Sonhar”, com a Flávia e o mesmo será também apresentado a nível federal. Liseana relata que serviu para mostrar que teremos uma nova era na saúde com muitas dificuldades financeiras e o que de proveitoso foi a apresentação das experiências do município e o restante foi de cair na realidade, e que os municípios terão muita dificuldade de se manter os serviços de saúde nos próximos anos com qualidade devido as dificuldades financeiras. Leandro questiona se os recursos estão vindo e o estado não cumpre com o percentual em saúde. Liseana relata que a união paga em dia mas a tabela esta defasada e o estado esta sempre em atraso. Informa que o papel do estado e da união é de implementar, criar e ampliar serviços de saúde mas isso não está acontecendo. E o que está acontecendo é o contrário. O estado atualmente está pagando em dia, mas o atrasado não se tem previsão. Alfeu questiona quanto o estado deve ao município. Liseana esclarece que em torno de um milhão e duzentos reais. Esclarece que alguns benefícios estão tendo um contingenciamento, citando o exemplo das fraldas que agora diminuíram de 170 para 150 e vincularam a três salários mínimos, e isso quando esses parâmetros chegar a população daí começarão os problemas. A conselheira Lucilei pede para explicar os trabalhos apresentados no Congresso Uma só saúde. Liseana explica rapidamente a implantação da regulação, relatando os benefícios que está trazendo aos usuários e também na economicidade. Conselheiros conversam sobre a regulação. Pauta 3) Reunião da Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész: Fátima relata que na reunião foi apresentado que ainda o Hospital de Vera Cruz gasta mais do que arrecada, e estão cuidando para que as pessoas não fiquem mais tanto tempo na observação, que estão buscando recursos. Liseana complementa que o

índice de internação é abaixo do percentual das metas estabelecidas e outro problema é que a principal fonte financeira é o município e o HVC devia ter outras fontes financeiras principais e não a do município. Liseana diz que estão indo para Porto Alegre, ela, Diego e a Bianca, justamente para conseguir algo a mais para o HVC, e o que emperra é a questão dos cinquenta leitos e o alvará dos bombeiros, mas estão pleiteando a questão da urologia e outra coisa poderia ser referencia em cirurgia porque o Bloco cirúrgico é muito bom e novo. Espera que na próxima reunião possa trazer novidades. Após discutido Douglas passa para a próxima pauta. **4) Nota fiscal Gaúcha série 55 da Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész:** Douglas informa que alguns conselheiros juntamente com o auxílio de técnico do município analisaram a prestação de contas que todos receberam também por e-mail e tiraram dúvidas junta a Fundação e os mesmos documentos já foram substituídos. Coloca a disposição os documentos. Após apreciados e analisados os conselheiros por unanimidade aprovam a retificação do Plano de Aplicação da Série 53 para Plano de Aplicação da Série 55 e Prestação de Contas do Plano de Aplicação dos recursos da Etapa 55 da Nota Fiscal Gaúcha da Fundação Dr. Jacob Blész, onde retifica-se o Plano de Aplicação da Etapa Série 53 para Série 55 da Nota Fiscal Gaúcha da Fundação Dr. Jacob Blész, no montante total de R\$ 5.932,29 (cinco mil, novecentos e trinta e dois reais e vinte e nove centavos). Também aprovam a retificação no Plano de Aplicação os itens: -Especificação “a aquisição de medicamentos e materiais hospitalares e serviços terceiros”, lê-se “aquisição de material de consumo, medicamentos e material hospitalar e prestação de serviços de terceiros; - Nas Despesas Correntes: Material de consumo: “R\$2.932,29” lê-se “R\$ 2.069,26”; - Nas Despesas Correntes: Reforma (Serviços de terceiros pessoa física ou jurídica): R\$ 3.000,00 lê-se Serviços Terceiros – Pessoa Jurídica R\$ 3.863,03, e - No total “R\$ 5.932,29” lê-se “R\$ 5.969,26”. E aprovam a prestação de contas do PLANO DE APLICAÇÃO DE ETAPA 55 DA NOTA FISCAL GAÚCHA, no valor de R\$ 5.969,26 (cinco mil, novecentos e sessenta e nove reais e vinte e seis centavos), na aquisição de material de consumo, medicamentos e material hospitalar e prestação de serviços de terceiros, da Fundação de Saúde Dr. Jacob Blész. **5) Relato palestra Comude:** Douglas relata a Palestra Informativa sobre Uso de Fogos de artifício, com os Bombeiros e o Consumo de Alimentos, com a Vigilância Sanitária, ressaltando que a participação das entidades foi abaixo do esperado e a mesma foi esclarecedora e produtiva. Douglas conclui que há necessidade de se ter mais espaços assim para informar o cidadão e com isso se contribuirá para uma sociedade mais qualificada. **6) Plano de Trabalho AEDES:** Douglas coloca em apreciação o Plano de Trabalho para prevenção e combate ao Mosquito Aedes, o qual encaminhado por e-mail anteriormente. A conselheira Teresinha Fátima relata a importância do papel das Agentes de Saúde neste trabalho e a falta que faz atualmente nos locais que não tem. Lucilei, conselheira e agente de saúde, diz que o trabalho das agentes de saúde é diário e contínuo. Douglas questiona se o município é considerado infestado. Liseana esclarece que não e isto se deve ao fato da equipe de trabalho da Vigilância é eficiente e que confia totalmente no trabalho que estão realizando. Iris contribui que é um serviço fundamental para a prevenção da saúde dos munícipes. Liseana complementa que para continuar a qualidade da Vigilância, também é fundamental o papel do CMS, na oportunidade da aprovação dos recursos para que não sejam desvalorizados financeiramente. Iris lembra que os conselheiros devem prestar bastante atenção principalmente quando vem o PPA, LDO e a LOA para o CMS já que o ente federal envia todos os recursos num bloco e é o município que define quais são as prioridades. Andrea relata que o trabalho desenvolvido pela Vigilância na Comunidade de Linha Andreas e Dona Josefa, quanto aos borrachudos, foi fundamental para a melhoria da qualidade de vida e saúde dos moradores. Após a análise os conselheiros aprovam unanimemente o Plano de Trabalho para prevenção e combate ao Mosquito Aedes. **7) FMS:** Douglas e Andrea relatam a análise da relação dos pagamentos, do mês de abril, onde foram empenhos pagos do Fundo Municipal de Saúde, o montante foi de R\$ 1.015.107,74 (um milhão, quinze mil e cento e sete reais e setenta e quatro centavos). Relatam que não olharam todas as notas e citaram como exemplo, que chamou a atenção relacionado a reforma de um veículo que foi várias vezes para a oficina em poucos dias. Douglas coloca que acha que aí entra o papel do olhar dos conselheiros, para verificar o por que disso, se foi uso excessivo, ou falta de revisão dos veículos, ou uso inadequado, ou veículo muito velho e a partir disso poder fazer proposições para otimizar os recursos. O conselheiro Alfeu considera esses valores irrisórios e

portanto não necessitaria de serem monitorados pelo conselho. Liseana complementa dizendo que a frota da saúde, é com veículos velhos e os mesmo rodam vinte quatro horas por dia o que desgasta os veículos, mas considera valido se o CMS fizer, assim se terá outro olhar e auxiliará muito na saúde principalmente no que se refere a frota da saúde. **8) Conferência Estadual de Saúde:** Douglas relata que o relatório voltou devido a questão dos delegados e para regularizar tivemos que fazer algumas adequações, tais como passar a Teresinha Fátima de Moura Machado, da representação usuária para titular e assim pode-se encaminhar um profissional de saúde e um da gestão, se não tivéssemos feito isso não estaríamos regularizados. E relata que na oportunidade de preencher o relatório no sistema, não foi possível conseguir cadastrar os dois profissionais de saúde (titular e suplente), na oportunidade foi conversado com as duas titulares e entre elas decidiram quem seria a titular e a outra passou a ser suplente. Douglas coloca que está tudo aprovado junto ao estado referente ao relatório da Conferência. Douglas solicita para a Liseana providenciar a questão dos delegados irem a Porto alegre participarem. Liseana solicita ofício por parte do CMS. Douglas pede para Iris providenciar o mesmo. **9) Ouvidoria:** Douglas relata que teve uma conversa com a Ana Paula da ouvidoria que é o espaço onde as pessoas podem colocar suas contribuições positivas e negativas, bem como sugestões referente aos serviços da saúde e as terá caixas que estão localizadas nos ESF, no central e nos postos de saúde e uma ficará na Sala dos Conselhos. E lembrou que o papel dos conselheiros é de fiscalizar e monitorar a política pública do SUS dentro do município. Fátima na oportunidade relata uma situação que envolvia ela e como foi no lugar certo e foi resolvido rapidamente, e assim elogia e agradece pela agilidade do serviço da regulação do município. Douglas ressalta se os encaminhamento forem adequados resultará na qualidade e isso é o retorno das Boas Práticas utilizadas pela gestão da saúde e dos profissionais. **10) CIST:** Andrea e Nadir relatam a reunião da CIST e ficaram surpresos com os dados provenientes e relacionadas a saúde do trabalhador, coo também a questão do trabalhador funcionário público do município e situações relatadas referente as funcionárias calçadistas. Andrea aproveita e relata que nos anos anteriores as Agentes de saúde podiam participantes do Fórum de Saúde Mental que está relacionada a saúde do trabalhador e desta vez não poderão Andrea relata de uma situação que esta enfrentando na sua área relacionada há uma adolescente e da saúde mental. Nadir relata sobre a situação de uma gestante que vem sofrendo pressão no seu trabalho, isso preocupa. Liseana, Secretária de Saúde diz que cada coordenadora com suas agentes de Saúde tem liberdade de se organizarem para participar conforme as suas demandas e necessidades, sugerindo que a mesma fale com a sua coordenadora sobre, pois ela tem autonomia de decisão no seu trabalho. Andrea entende que devem cumprir as visitas. Lucilei diz que a sua coordenadora é bem parceira e vem somando muito na troca de sugestões no trabalho na sua área de atendimento. Nadir complementa que a Andrea se equivocou na hora da fala, mas ela esta bem preocupada com a produção. Caroline relata como organizou a questão com as suas agentes de saúde. Após esclarecidas a questão Douglas para Iris apresentar a principio a constituição da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST de Vera Cruz/RS, a ser apreciada e após deliberada pelo conselho. Iris apresenta como ficou constituída por: Teresinha Fátima de Moura Machado (titular) / Douglas Vinicius Stumm (suplente) - representante do CMS; Nadir Bernadete Paludo (titular)/Andreia Maria Kunzler(suplente) - representante do CMS; Daniela Elâne Roehrs Schneider (titular)/Inadjara Cristiane Hickmann (suplente)- representante do Órgão/Gestor Ligados à Política de Saúde do Trabalhador; Luiz Henrique Dreyer (titular) - Representa a ACISA (Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócios de Vera Cruz) e faz parte da STIFA (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul) e Bernadete Maria Frantz (suplente) – representante do STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais). Todos os conselheiros aprovaram por unanimidade a constituição da CISTT conforme foi apresentada e sugerida pela própria CISTT. **11) Relatório de Gestão quadrimestral RAG:** Douglas explica que deverá ficar para uma reunião extraordinária devido o mesmo não estar finalizado até por questões do sistema. Agendam o dia 30 de maio, às 18horas a reunião extraordinária, na Câmara de Vereadores. **12) Atas:** Douglas propõe que as atas sejam encaminhadas por e-mail e não mais lidas na reunião mas colocadas em votação e aprovação na reunião. Todos aprovam que as atas sejam encaminhadas por e-mail e não lidas mais em reunião. **13) Orientações para Conselheiros de Saúde do TCU:** Alfeu apresenta o Manual e diz que já

solicitou a Iris providenciar mas não tem mais disponível para distribuição pelo TCU e o mesmo esta disponibilizado pela internet. Alfeu diz que os conselheiros do CMS tem direito de receber os custos ressarcidos quando representando o CMS e carro a disposição para realizar a fiscalização. Questionam se delegado também recebe auxilio nos custos. Iris esclarece que tem a Lei ordinária nº 4500 de 30/05/2017, a qual permite o auxilio para que os delegados possam participar e representar o município. Liseana sugere para ser impressos duas cópias do Manual para ficar a disposição dos conselheiros. Tiram dúvidas sobre a questão das diárias. Liseana e Iris esclarecem as dúvidas mas não tem certeza dos valores. **14) Diversos:** Liseana registra que o dentista Leandro Haas é o responsável pela regulação da odontologia e neste primeiro mês já se teve uma economia de vinte mil reais. Questionam quem é o médico regulador. Liseana informa que é o Leonardo Souza, é cardiologista e cumpre 20 horas no município. Além da regulação ele auxilia na formação dos profissionais. Iris pede para auxiliarem a divulgar e localizar os beneficiários- BPC da lista que receberam por e-mail. Sem mais nada a tratar a presidente encerrou a reunião ordinária, e eu, Iris Lenz Ziani, conselheira suplente e da Sala dos Conselhos, lavrei a presente ata que após aprovada será assinada por mim, pela presidente e demais conselheiros. Vera Cruz, 08 de maio de 2019.

DOUGLAS VINICIUS STUMM  
Presidente do CMS 2019-2020